

**OS MINISTÉRIOS DE MOISÉS E ELIAS ATUANDO
NO FIM DO TEMPO**

William Soto Santiago

Domingo, 10 de Março de 2013

Cayey – Porto Rico



Reverendo William Soto Santiago, Ph. D.

CENTRO DE DIVULGAÇÃO DO EVANGELHO DO REINO

<http://www.cder.com.br> Email: cder@mqconecta.com.br

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada. Portanto, qualquer erro neste livreto é estritamente erro de audição, transcrição e impressão; e não deve ser interpretado como erro da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência pode ser verificado com as gravações do áudio ou vídeo no site <http://www.carpa.com>.

ATENÇÃO: Este livreto só deve ser usado para propósitos de estudos pessoais até que seja publicado formalmente.

Receba Literaturas Gratuitamente:

CENTRO DE DIVULGAÇÃO
DO EVANGELHO DO REINO

cder@mgconecta.com.br
centroder@hotmail.com
almirmg@hotmail.com

**OS MINISTÉRIOS DE MOISÉS E ELIAS ATUANDO
NO FIM DO TEMPO**

William Soto Santiago
Domingo, 10 de Março de 2013
Cayey – Porto Rico

Boa tarde aos amados amigos, irmãos presentes e aos que estão em diferentes nações: aos ministros, as congregações, as Igrejas, aos irmãos crentes em Cristo. Que as bênçãos de Cristo estejam sobre todos vocês aqui presentes, sobre os que estão em outras nações e também sobre mim; e nos abra as Escrituras nesta ocasião. No Nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.

Leiamos em São Mateus, no capítulo 16, versículos 27 e 28; e no capítulo 17, nos versículos 1 a 13, de São Mateus também. Disse da seguinte maneira:

“Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras.

28 Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino.”

E segue em São Mateus no capítulo 17:

“SEIS dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte,

2 E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz.

3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.

4 E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias.

5 E, estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o.

6 *E os discípulos, ouvindo isto, caíram sobre os seus rostos, e tiveram grande medo.*

7 *E, aproximando-se Jesus, tocou-lhes, e disse: Levantai-vos, e não tendes medo.*

8 *E, erguendo eles os olhos, ninguém viram senão unicamente a Jesus.*

9 *E, descendo eles do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do homem seja ressuscitado dentre os mortos.*

10 *E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro?*

11 *E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas;*

12 *Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem.*

13 *Então entenderam os discípulos que lhes falara de João o Batista.”*

Que Deus abençoe as nossas almas com Sua Palavra e nos permita entendê-la.

“OS MINISTÉRIOS DE MOISÉS E ELIAS ATUANDO NO FIM DO TEMPO.”

Na passagem que lemos onde Cristo disse que o Filho do Homem virá com os Seus Anjos e então pagará a cada qual conforme as suas obras, e também disse que muitos dos que estavam ali não provariam a morte até que vissem o Filho do Homem vindo com os Seus Anjos; depois os levou ao Monte da Transfiguração, transfigurou-se diante dos Seus discípulos, e aparecem Moisés e Elias um de cada lado de Jesus falando com Ele. A Escritura diz que falavam a respeito da ida de Jesus para Jerusalém.

Esta é a ordem para a Segunda Vinda de Cristo, pois em São Mateus, no capítulo 24, nos versículos 30 e 31, a Escritura diz que Ele, o Filho do Homem “Enviará os Seus Anjos com Grande Voz de Trombeta e juntará os Seus escolhidos de uma extremidade da Terra até a outra, ou de um extremo do Céu até o outro.”

A promessa em São Mateus, no capítulo 24, versículo 31 é que enviará os Seus Anjos. E em São Mateus, no capítulo 16, versículos 26 a 28, diz que: “*O Filho do Homem virá com os Seus Anjos e então pagará a cada um conforme as suas obras.*”

Deixo com vocês o Rev. José Benjamim Pérez para que indique aos que não foram batizados como devem fazer para serem batizados na água. E em cada país deixo o ministro correspondente para que faça da mesma forma e possam ser batizados todos vocês que receberam Cristo como único e suficiente Salvador nestes momentos.

Que as bênçãos de Cristo, o Anjo do Pacto estejam com todos vocês e também comigo.

Que todos continuem passando uma tarde feliz repleta das bênçãos de Cristo o nosso Salvador. E no próximo domingo, como sempre haverá a transmissão para todos os países, sendo pessoalmente ou através da transmissão nos telões quando estaremos nos vendo e escutando a Palavra do Senhor.

Que Deus lhes abençoe e guarde. E deixo aqui com vocês o Rev. José Benjamim Pérez.

“OS MINISTÉRIOS MOISÉS E ELIAS OPERANDO NO FIM DO TEMPO.”

OS MINISTÉRIOS DE MOISÉS E ELIAS ATUANDO...

E, porquanto lá estavam as pessoas que não veriam a morte até que vissem isso, e veriam numa visão que estaria mostrando o que será a Vinda do Filho do Homem no tempo final. Aqueles que estavam vivos (Pedro, Tiago e João), vemos que representam aqueles que estarão vivos neste tempo final.

E Cristo glorificado ali, Cristo resplandecendo em glória nos mostrou a Vinda de Cristo em glória, a Vinda de Cristo glorificado para o Último Dia.

Ali aquelas pessoas estavam vendo a Moisés e Elias, um de cada lado, falando com o Senhor, portanto, aqueles que estarão vivos neste tempo final, assim como Pedro, Tiago e João vendo a Moisés e a Elias falando com o Senhor ali na Sua Vinda mostrada em visão, isso mostra que os crentes em Cristo nascidos de novo, que estarão vivos no Último Dia, estarão vendo a Vinda do Filho do Homem, a Moisés e a Elias, os ministérios de Moisés e de Elias se repetindo no tempo final.

Não serão Moisés e Elias literalmente, senão os ministérios de Moisés e de Elias que são os ministérios das Duas Oliveiras de Zacarias, no capítulo 4, do versículo 11 em diante. E vejamos no capítulo 4 de Zacarias, e diz nos versículos 11 a 14:

“Respondi mais, dizendo-lhe: Que são as duas oliveiras à direita e à esquerda do castiçal?”

12 E, respondendo-lhe outra vez, disse: Que são aqueles dois ramos de oliveira, que estão junto aos dois tubos de ouro, e que vertem de si azeite dourado?”

13 E ele me falou, dizendo: Não sabes tu o que é isto? E eu disse: Não, SENHOR meu.

14 Então ele disse: Estes são os dois ungidos, que estão diante do Senhor de toda a terra.”

Os Dois Ungidos, os quais são os ministérios das Duas Oliveiras, os ministérios de Moisés e de Elias se repetindo no tempo final, os quais cumprirão com o chamado aos cento e quarenta e quatro mil hebreus, doze mil de cada tribo.

No Apocalipse, capítulos 7 e 11, encontramos esse chamado. No Apocalipse, capítulo 7, do versículo 2 em diante, diz:

“E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar,

3 Dizendo: Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado nas suas testas os servos do nosso Deus.

4 E ouvi o número dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de Israel.

5 Da tribo de Judá, havia doze mil assinalados; da tribo de Rúben, doze mil assinalados; da tribo de Gade, doze mil assinalados.”

E assim segue mencionando cada tribo e doze mil selados de cada tribo, que são cento e quarenta e quatro mil selados das doze tribos de Israel.

Estes são os mesmos que aparecem no capítulo 14 do Apocalipse, do versículo 1 em diante, onde diz:

“OLHEI, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome dele e do seu Pai.

2 E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas.

3 E cantavam um como cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.

4 Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro.

São as primícias de Israel. Cento e quarenta e quatro mil escolhidos, escolhidos que reconhecerão, crerão e receberão o Cordeiro na Sua Vinda no Último Dia: os doze mil de cada tribo dos filhos de Israel, o que está por cumprir-se.

“5 E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.”

Reconheço que sou pecador e necessito um Salvador, um Redentor. Dou testemunho público de minha fé em Ti e Te recebo como o meu único e suficiente Salvador.

Eu Te rogo que perdoes os meus pecados, que me limpes de todo pecado com o Teu Sangue, que me batizes com o Espírito Santo e Fogo logo depois que eu me batize na água no Teu Nome, e que produzas o novo nascimento em mim. Eu quero nascer no Teu Reino, quero nascer para a vida eterna.

Senhor, manifesta a Tua Salvação que ganhaste na Cruz do Calvário para mim e para toda pessoa escrita no Livro da Vida do Cordeiro no Céu. Faça a Tua Salvação ser uma realidade na minha vida e salve-me Senhor!

Eu Te rogo no Teu Nome Eterno e glorioso: Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

E agora, vocês me dirão: “Eu quero ser batizado na água o mais rápido possível, porque escutei a pregação do Evangelho de Cristo, a fé de Cristo nasceu na minha alma, cri e O recebi como o meu único e suficiente Salvador. Quando podem me batizar?” Assim me perguntarão todos vocês que estão nas diferentes nações. Todos vocês podem ser batizados nestes próximos momentos.

O batismo na água não tira os pecados, o Sangue de Cristo é que nos limpa de todo pecado, mas o batismo na água é um mandamento de Cristo no qual a pessoa se identifica com Cristo na Sua morte, no Seu sepultamento e na Sua ressurreição. Ele disse:

“Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura. quem crer e for batizado, será salvo; mas quem não crer, será condenado.”
São Marcos, capítulo 16, versículos 15 e 16.

Portanto, é um mandamento do Senhor Jesus Cristo, o qual esteve sendo obedecido por todos os que receberam Cristo como único e suficiente Salvador. Até mesmo Cristo foi batizado por João o Batista. Deste modo, todos vocês podem ser batizados, que Cristo lhes batize com o Espírito Santo e Fogo e produza o novo nascimento em vocês.

Cristo disse: *“Quem ouve a minha palavra e crê em quem me enviou, tem a vida eterna; e não entrará em condenação, mas passou de morte á vida.”* São João, capítulo 5, versículos 24.

Também Cristo disse no capítulo 6 de São João, do versículo 39 em diante. Então vocês vejam aqui qual é a vontade de Deus para com vocês e para comigo:

“E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.

40 Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.”

Os que têm a promessa de serem ressuscitados no Último Dia são os crentes em Cristo, serão ressuscitados em corpos imortais, corpos glorificados, corpos eternos e jovens para viverem com Cristo por toda a eternidade, para irem com Cristo a Ceia das Bodas do Cordeiro.

Vamos ficar em pé para orarmos pelas pessoas que vieram aos Pés de Cristo em diferentes países. Com as nossas mãos levantadas a Cristo:

Pai celestial eu venho a Ti no Nome do Senhor Jesus Cristo com todas as pessoas que estão recebendo Cristo como único e suficiente Salvador. Eu Te rogo que as recebas no Teu Reino no Nome do Senhor Jesus Cristo.

E agora, repitam comigo esta oração:

Senhor Jesus Cristo, venho a Ti reconhecendo que não há outro Nome debaixo do céu, dado aos homens, no qual possamos ser salvos.

Escutei a pregação do Teu Evangelho e a Tua fé nasceu no meu coração. Creio em Ti com toda a minha alma, creio no Teu Nome e creio na Tua morte na Cruz do Calvário como o Sacrifício da Expição por nossos pecados.

Aqui podemos ver este evento profético, o qual será cumprido muito em breve, para o qual, os ministérios de Moisés e de Elias estarão sendo operados pelo Espírito Santo neste tempo final.

Em Apocalipse, no capítulo 11, diz:

“E FOI-ME dada uma cana semelhante a uma vara; e chegou o anjo, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele adoram.

2 E deixa o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses (ou seja, três anos e meio).

3 E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco.

4 Estas são as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra.”

As Duas Oliveiras de Zacarias, capítulo 4, versículos 11 a 14, são estes ministérios proféticos, estes ministérios de Moisés e de Elias que estarão se repetindo neste tempo final. Um profeta como Moisés e um profeta como Elias. Por isso, é que Israel está esperando um profeta como Elias, um homem do tempo em que se cumpra a profecia de Malaquias, capítulo 4, versículos 5 e 6, que diz:

“Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR;

6 E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição.”

O ministério de Elias nós o vimos manifestado em Elias o Tisbita. É o ministério do Espírito Santo, o Espírito Santo operando esse ministério em Elias o Tisbita. Logo o vimos pela segunda vez em Elizeu. Os filhos dos profetas quando viram que Elizeu retornou sozinho, um carro de fogo já havia levado a Elias o Tisbita, logo Elizeu retornou sozinho, feriu as águas do Jordão com o manto de Elias (como Elias tinha feito), e as águas do Jordão se abriram. Os filhos dos profetas disseram: “O espírito de Elias repousou sobre Elizeu.”

Isso foi o que Elizeu tinha pedido a Elias: “Que uma dupla porção do espírito que está em ti, venha sobre mim”. E Elias lhe disse: “Se tu me veres quando eu for tirado de ti, te será concedido, senão, não te será concedido.”

É importante vigiar a Elias, porque será concedido ver a Vinda do Senhor no Último Dia a todos aqueles que estarão atentos esperando a Vinda do Senhor, que primeiro verão a Elias, logo verão a Moisés, e logo depois verão a Vinda do Senhor: o Senhor vindo por Sua Igreja.

Isso será o Sétimo Selo que será aberto à Igreja do Senhor Jesus Cristo para lhe dar a fé para ser transformada e levada com Cristo a Ceia das Bodas do Cordeiro. O Sétimo Selo é a Vinda do Senhor. O Sexto Selo são Moisés e Elias em seus ministérios, ou seja, Deus por meio do Seu Espírito repetindo os ministérios de Moisés e de Elias no tempo final. Esses são as Duas Oliveiras prometidas, os Dois Ungidos que estão diante da presença de Deus, assim como estavam um a cada lado de Jesus.

Portanto, a vinda de Elias no Último Dia como o quinto Elias ou o ministério de Elias pela quinta vez, e o ministério de Moisés pela segunda vez, porém, se considerarmos o ministério de Moisés pela segunda vez em Jesus (um profeta como Moisés), então será a terceira vez que o ministério de Moisés será manifestado na Terra; se não a contarmos, então será a segunda vez. Isso será o Espírito Santo, a Coluna de Fogo ungindo os ministérios de Elias e de Moisés no Último Dia para operarem no Último Dia.

O que terá de ver com os ministérios de Moisés e de Elias para o Último Dia, o ministério de Elias pela quinta vez e o de Moisés pela segunda vez (ou pela terceira vez, se considerarmos a manifestação do Espírito em Jesus como pela segunda vez); então esses ministérios são e estão ligados ao Sexto Selo.

O Sexto Selo são Moisés e Elias, os Dois Ungidos, as Duas Oliveiras. E quando se abra no seu cumprimento e se revele à Igreja e sobre tudo ao povo hebreu, o Sexto Selo está ligado ao juízo divino que virá sobre a Terra. Portanto, sob os ministérios de Moisés e de Elias, das Duas Oliveiras será realizado o chamado dos cento e quarenta e quatro mil hebreus. Também serão dados a conhecer as pragas e os juízos divinos que virão sobre a Terra.

Ou seja, que sob esses ministérios estará se revelando na Terra todas essas pragas que virão, esses juízos divinos, assim como no tempo de Moisés

Sempre os crentes em Cristo em todos os tempos tiveram de estar esperando a transformação, a Vinda do Senhor com os mortos crentes Nele e a transformação para os que estiverem vivos.

Temos de estar esperando a Vinda do Senhor e a nossa transformação neste tempo presente, ou seja, hoje; e se não suceder hoje, então será amanhã; e se não suceder amanhã, depois de amanhã. Sempre estaremos preparados e consagrados a Cristo, esperando a Sua Vinda, a vinda dos mortos crentes Nele em corpos glorificados e a nossa transformação para irmos com Cristo a Ceia das Bodas do Cordeiro.

“OS MINISTÉRIOS MOISÉS E ELIAS ATUANDO NO FIM DO TEMPO.”

Esse foi nosso o tema para esta ocasião, e vimos que tudo é simples. Esse mistério será aberto para a Igreja, tudo isso tanto do Sexto Selo como do Sétimo Selo.

Se houver alguma pessoa que ainda não recebeu Cristo como Salvador, pode fazer agora nestes momentos, e estaremos orando por você, para que Cristo te receba no Seu Reino, para o qual, você pode passar até aqui na frente e estaremos orando por você.

E vocês que estão em outras nações também podem vir aos Pés de Cristo para que fiquem incluídos na oração que estaremos fazendo pelas pessoas que virão aos Pés de Cristo. E as crianças a partir de dez anos em diante, também podem vir aos Pés de Cristo.

Vamos dar alguns minutos para dar tempo a todos vocês que estão presentes e a vocês que estão em outras nações, enquanto veem aos Pés de Cristo nosso Salvador nas diferentes nações.

O mais importante é a salvação e a vida eterna; não há outra coisa mais importante para a pessoa, porque sem a vida eterna, o presente de nada nos serve. Sem a vida eterna, o presente seria para os seres humanos como é para os animais, mas, porquanto, Deus criou o ser humano á Sua imagem e semelhança, há um futuro glorioso para o ser humano que desperta à realidade e recebe Cristo como único e suficiente Salvador.

trazendo o cumprimento do que está prometido para a sua realização: o cumprimento da Visão da Tenda.

Portanto, estejamos em expectativa e sempre trabalhando com os nossos olhos bem abertos, porque algo grande está prometido para ser cumprido no meio dos crentes em Cristo.

Os crentes em Cristo têm uma grande promessa de uma grande bênção para este tempo final e os que amam a Sua Vinda a verão, verão essa manifestação de Cristo, do Espírito Santo no meio de Sua Igreja.

Portanto, continuemos para frente trabalhando na Obra do Senhor, em todos os campos: na evangelização, em toda essa Obra missionária, cada um também na sua Igreja, todas as pessoas trabalhando em sua Igreja em prol do Evangelho de Cristo, trabalhando a favor de todos os irmãos e trabalhando pelo bem estar do seu país, para que cada dia as coisas sejam melhores para os crentes em Cristo; e ainda trabalhando em todo projeto que já vimos nas promessas que Deus prometeu que serão realizadas neste tempo final.

Porque a quem Deus usará? A quem Cristo usará para o cumprimento de toda promessa que Ele fez? Cristo em Espírito Santo usará os membros de Sua Igreja. É por meio de Sua Igreja que Cristo esteve atuando, e Cristo continuará atuando no meio de Sua Igreja em Espírito Santo usando as diferentes pessoas.

Portanto, sigam adiante trabalhando na Obra de Cristo, conscientes de que os ministérios de Moisés e de Elias estarão operando no Último Dia, no fim do tempo para Deus falar por meio do Seu Espírito ao povo hebreu, e chamar e ajuntar aos cento e quarenta e quatro mil hebreus.

O Sexto Selo são Moisés e Elias, são os ministérios de Moisés e de Elias surgindo no Último Dia. E quando se abrir esse Sexto Selo, quando estiver em pleno cumprimento no Último Dia e tratando com Israel, para abrir-se se abrirá com um grande terremoto.

Assim nós estaremos preparados porque nós estamos esperando a nossa transformação para irmos com Cristo a Ceia das Bodas do Cordeiro.

lá no Egito foi revelado Por Deus através de Moisés as pragas ou o juízo divino que viria sobre o Egito, sobre o rei e sobre o seu império; pois Deus havia dito a Abraão que a sua semente estaria escrava em terra alheia. No capítulo 15 do Gênesis, do versículo 13 em diante, diz:

“Então disse a Abrão: Sabes, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos,

14 Mas também eu julgarei a nação, à qual ela tem de servir, e depois sairá com grande riqueza.

15 E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado.

16 E a quarta geração tornará para cá; porque a medida da injustiça dos amorreus não está ainda cheia.”

Agora vejam que o povo hebreu estaria escravizado no Egito por quatrocentos anos; e logo Deus o libertaria com mão forte, com juízos divinos, castigaria a essa nação, a julgaria, a castigaria e o povo sairia livre, retornaria à terra onde Abraão estava, na terra que Deus jurou que daria para a Abraão e para a sua descendência: a terra de Israel (como lhe chamam atualmente, antes lhe chamavam de “terra de Canaã”, por isso, a promessa foi a entrada na terra de Canaã).

A quarta geração é muito importante, porque na quarta geração surge a vida ou o germe de vida do que sucederá mais adiante. Em Abraão estava e mais adiante ali surgiu a quarta geração, e estava um povo descendente de Abraão com as suas doze tribos.

Embora pareçam treze com as tribos de Efraim e de Manasses, mas é que a tribo de Efraim e a tribo de Manasses são os filhos de José, que formam a tribo de José. Quando se diz a tribo de José tem de se contar a Efraim e a Manasses, e são doze, porém quando se diz a tribo de Efraim e a tribo de Manasses, então são treze tribos.

É que a bênção da primogenitura, a qual José tinha, ela tem uma dupla bênção e tem uma dupla bênção até de tribos: duas tribos. Sem essa tribo de José não haverá restauração para Israel, não haverá restauração do Reino e do Trono de Davi.

No Primeiro Livro de Crônicas no capítulo 5, diz que esse direito da primogenitura os filhos de José o têm.

“Quanto aos filhos de Rubem, o primogênito de Israel (pois ele era o primogênito; mas porque profanara a cama de seu pai, deu-se a sua primogenitura aos filhos de José, filho de Israel; de modo que não foi contado, na genealogia da primogenitura,

2 Porque Judá foi poderoso entre seus irmãos, e dele veio o soberano; porém a primogenitura foi de José).”

Por isso, se requer a restauração das tribos de Israel: o chamado e o recolhimento das tribos perdidas, das dez tribos do norte, do reino do norte que estavam encabeçadas por Efraim.

Sem a bênção da primogenitura que corresponde a José, à tribo de José que tem a dupla bênção de tribos, as duas tribos: a de Efraim e a de Manasses, onde está a bênção, os direitos da primogenitura. E José representa Cristo, Manasses representa os judeus, e Efraim representa a Igreja noiva do Senhor Jesus Cristo. E não vamos explicar muito sobre isso.

Na quarta geração que é a geração de ouro, onde se cumprem as promessas de Deus da liberação, do êxodo nós encontramos que assim também é no campo espiritual.

Lá houve um êxodo físico, literal saindo da escravidão do reino dos gentios daquele tempo e daquele território onde os filhos de Israel estavam como escravos e esse Faraó daquele tempo e o seu reino, o seu império representava o reino, o império ou o príncipe das trevas, que é o maligno e o império egípcio também tinha a religião babilônica.

Logo encontramos que assim como Deus libertou Israel do império do Faraó, e deixou esse império destruído; o exército que seguia nos carros para destruir Israel, ao passar pelo Mar Vermelho que foi aberto, quando já estava pelo meio do mar, por onde os hebreus passaram, foi fechado e ali se afogaram: Deus destruiu os cavalos e os cavaleiros, e Israel passou em seco para o outro lado, passou o Mar Vermelho para ir ao Monte Sinai para receber o Pacto Divino: a Lei; e dali seguiu rumo a Canaã, a terra prometida, para se estabelecer como uma nação livre e soberana, com as Leis Divinas, com os regulamentos e Leis para todo Israel; com a interpretação dos dez

Mateus, nos versículos 10 a 13, que diz: *“Na verdade, Elias virá primeiro e restaurará todas as coisas.”*

Ele restaurará as doze tribos, restaurará o Reino, restaurará a fé, portanto, para que surja um avivamento, um despertar espiritual em Israel, necessita de Elias restaurando o coração do povo, restaurando-os à fé original no Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó; e isso está muito próximo.

Escutaram-no sendo lido do Livro: “As Eras” na página 30, onde diz:

“Agora, quando o Evangelho voltará aos judeus? Quando tiver terminado a dispensação dos gentios. O Evangelho está pronto para voltar aos judeus. OH, se tão somente lhes pudesse dizer algo que está a ponto de suceder hoje, neste nosso dia. Esta grande coisa que sucederá percorrerá até o Apocalipse 11 (que são o quê? As Duas Oliveiras); e aquelas duas testemunhas, aqueles dois profetas, Moisés e Elias, trazendo o Evangelho de novo aos judeus. Estamos preparados. Tudo está em ordem. Do mesmo modo como os judeus trouxeram o Evangelho aos gentios, assim também os gentios o levarão de regresso aos judeus, e o Rapto sucederá.”

Página 30 do Livro: “As Eras”, Livro do Rev. William Branham. Nas páginas 34 e 35 desse mesmo Livro, também fala de Israel.

Estamos no tempo para que de um momento a outro surja este evento profético dos ministérios de Elias e de Moisés atuando e sendo operados pelo Espírito Santo para Israel no fim do tempo e o Sétimo Selo para a Igreja do Senhor Jesus Cristo. O Sétimo Selo pelo qual houve silêncio quando foi aberto no Céu, e se houve silêncio e não foi revelado, teremos de esperar o cumprimento desse evento no Céu, para que logo seja aberto para a Igreja do Senhor Jesus Cristo. Teremos de esperar um pouquinho de tempo, e, enquanto isso, estaremos trabalhando em todos os projetos que estão assinalados para a Igreja do Senhor Jesus Cristo, para serem realizados neste tempo final.

E a Terceira Etapa que se cumprirá numa Grande Tenda Catedral ali será revelado o que necessitamos para sermos transformados e levados com Cristo a Ceia das Bodas do Cordeiro; ali a glória de Deus será manifestada no meio do Seu povo, da Sua Igreja e, por conseguinte, a presença de Cristo se manifestando na Coluna de Fogo, em Espírito Santo será uma realidade,

o Faraó que colocou José como a sua mão direita, colocou José como o administrador do reino, como o Primeiro Ministro, como o Vice-rei.

“Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.”

Essa é a posição que Tiago e João buscavam, e a mãe deles queria essa posição para os seus filhos; mas não lhes foi concedida, porque essa posição não é para Jesus dá-la a quem Ele queira, senão para aqueles para quem está preparada. Isso corresponde as Duas Oliveiras, a Moisés e a Elias, conforme a como Cristo mostrou no Monte da Transfiguração.

Eles queriam ser: um deles ser Moisés e o outro ser Elias, por isso, numa ocasião disseram a Jesus, quando Jesus e os Seus discípulos foram para Samaria e lá não os deixaram entrar, e Tiago e João (chamados também ou apelidados de: “os filhos do trovão”), lhe disseram: “Senhor, quer que mandemos descer fogo do céu sobre Samaria, como Elias fez?” Vêm? Eles queriam essa bênção, esses ministérios de Elias e de Moisés.

Esses ministérios operarão para Israel neste tempo final. E o que é a Sétima Trombeta para Israel, é o Sétimo Selo para a Igreja do Senhor Jesus Cristo; ou seja, que para Israel o quadro é com a Sétima Trombeta, que são Moisés e Elias. O Rev. William Branham disse que o Sexto Selo são Moisés e Elias, que eles sabem como abri-lo e que podem abri-lo quando eles quiserem.

Portanto, vigiem Israel, vigiem porque em algum momento se cumprirá o que eles estão esperando. Estão esperando a Elias, o precursor da Vinda do Senhor para Israel, estão também esperando a Moisés, um profeta como Moisés e um profeta como Elias. Isso é o que Israel está esperando. Eles não crerão em nenhuma outra pessoa, terá de ser um profeta. Eles creem nos profetas porque é aos profetas que vem a Palavra do Senhor: *“Porque não fará nada o Senhor sem que revele os Seus segredos a Seus servos Seus profetas.”* Amós, capítulo 3, versículo 7.

Portanto, Israel depende do cumprimento da Vinda do Espírito Santo operando os ministérios de Moisés e de Elias no Último Dia; e eles sabem que o Elias que estão esperando será um homem do tempo em que essa promessa se cumpra, e que virá conforme como está prometido no capítulo 4 de Malaquias, nos versículos 5 e 6; e as palavras de Jesus do capítulo 17 de São

mandamentos, essa interpretação colocada em Leis e ordenanças que foram dadas a Israel por meio do Espírito Santo através de Moisés.

Encontramos que isso foi um êxodo físico para ser colocado na terra prometida, onde Deus estaria com ele; acompanhou-lhe no caminho e estaria com ele, habitando com o Seu povo e governando o Seu povo através dos diferentes homens que Ele levantaria, os juízes que levantaria e que esse tempo dos juízes terminaria com o último deles, que foi o profeta Samuel.

Era o lapso de tempo da teocracia, o qual no tempo de Samuel quando já estava ancião, o povo menosprezou esse homem de Deus, a esse profeta de Deus, achou que já estava muito ancião e quis ter um rei como as demais nações, quis uma mudança da teocracia para a monarquia. Na teocracia Deus governa por meio de um homem e na monarquia um homem governa para Deus.

Colocaram o primeiro rei na permissiva vontade de Deus, o qual foi Saul. Logo ele falhou e Deus o deu a Davi: um homem conforme o coração de Deus, um homem com as duas consciências juntas, um profeta. Os pensamentos do coração de Deus passavam a Davi por meio do Espírito de Deus.

E logo houve um lapso de tempo de monarquia, mas com o tempo a monarquia de Davi desapareceu. Porém, a promessa é que essa monarquia será restaurada: o Reino de Davi e o Trono de Davi serão restaurados. Essa é uma promessa que está no capítulo 37 de Ezequiel, nos versículos 15 a 28, e também no capítulo 34 de Ezequiel, nos versículos 21 a 29.

Também encontramos no capítulo 1 de São Lucas, nos versículos 30 a 36, onde o Arcanjo Gabriel apareceu à virgem Maria e disse que ela terá um filho, que será chamado ‘Filho de Deus’, que Deus Lhe dará o Trono de Davi seu pai e que reinará para sempre sobre o Seu povo. Essa é uma promessa que nos mostra quem é o herdeiro do Trono e Reino de Davi.

Também no capítulo 9 de Isaías, nos versículos 1 a 9, nos fala de um menino que nascerá: *“Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o principado está sobre o seu ombro; e seu nome se chamará Admirável, Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe de Paz.”* (Podemos ler para que

o tenham em ordem, tudo o que disse a respeito deste menino). Vejamos aqui no Capítulo 9, versículos 6 e 7, que diz:

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

7 Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.”

Isto é o que Isaías disse que Deus fará. E no capítulo 11 de Isaías, do versículo 1 em diante, diz:

“PORQUE brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará.

2 E repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do SENHOR.

3 E deleitar-se-á no temor do SENHOR; e não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos.

4 Mas julgará com justiça aos pobres, e repreenderá com equidade aos mansos da terra; e ferirá a terra com a vara de sua boca, (ou seja, com a Palavra) e com o sopro dos seus lábios matará ao ímpio”, (ou seja, que trará o juízo divino sobre a raça humana, sobre o planeta Terra).

Cristo, o Anjo do Pacto, a Coluna de Fogo estará falando neste tempo final e fará saber as coisas que Ele prometeu que falará, e das quais Ele falará.

Portanto, este é um tempo muito importante para todos os crentes em Cristo. É o tempo mais importante de todos os tempos, porque é o tempo para a Vinda do Senhor, é o tempo para o chamado de todos os filhos de Deus que estarão formando e formarão o Corpo Místico de Cristo na etapa que corresponde a este tempo, que é a Era de Ouro, a Era de Pedra Angular, a etapa da quarta geração no processo da restauração da Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Esta é a etapa quando os crentes em Cristo nascidos de novo chegarão à perfeição, e onde os que estiverem vivos serão transformados, e os que

Recordem que eles vieram com a sua mãe para que ela intercedesse por eles para que Cristo lhes promettesse essa posição no Seu Reino: a da direita e da esquerda, que é a posição que vemos no Monte da Transfiguração que Moisés e Elias tinham: um à direita e um à esquerda.

E como eles viram isso no Monte da Transfiguração (no capítulo 17), depois no capítulo 20 de São Mateus vieram com a sua mãe a lhe pedir essa posição no Reino de Cristo. Capítulo 20, do versículo 20 em diante, de São Mateus, diz:

“Então se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando-o, e fazendo-lhe um pedido.

21 E ele diz-lhe: Que queres? Ela respondeu: Dize que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino.”

Eles queriam a posição maior que Cristo tem no Seu Reino para outorgá-la a quem corresponda.

“22 Jesus, porém, respondendo, disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu hei de beber, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? Dizem-lhe eles: Podemos.”

Quem está ando buscando uma bênção não pode olhar os problemas. Tem de ser positivo e sempre dizer: “Sim podemos! Podemos alcançar tal bênção! Podemos alcançar esta promessa que está na Escritura!”

23 E diz-lhes ele: Na verdade bebereis o meu cálice e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado, mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me pertence dá-lo, mas é para aqueles para quem meu Pai o tem preparado.”

Ou seja, que a posição da direita e da esquerda está preparada para dá-la a alguém. Em todo governo, a mão direita do presidente ou do rei, e a mão esquerda do presidente ou do rei, que essas são duas pessoas. Por isso, também nos negócios, alguns dizem: “Este é a minha mão direita.”

Isto nos fala das posições mais altas que Cristo tem no Seu Reino para outorgá-las, como Ele disse: ‘para aqueles para quem está preparada’. É como

“Jesus, porém, guardava silêncio. E, insistindo o sumo sacerdote, disse-lhe: Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

64 Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; digo-vos, porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu.”

Encontramos aqui que Jesus disse que Ele se assentará à direita do poder de Deus. E, por conseguinte, como a Escritura e Ele mesmo disse: *“Todo poder me é dado no Céu e na Terra.”* São Mateus, no capítulo 28, versículos 16 a 20.

Em no Apocalipse, capítulo 3, nos versículos 20 e 21, nos diz:

“Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.

Portanto, isto será para o tempo da tarde, para o tempo em que o Evangelho percorreu desde o Leste (da terra de Israel) até o Oeste (o continente americano). No continente americano é onde se põe o sol e, por conseguinte, é o território para esta ceia.

“...Ceari com ele, e ele comigo.

21 Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; (ou seja, no Trono de Davi, que é o Trono de Cristo).

Ele se assentou no Trono do Pai no Céu, mas o Seu Trono é o Trono de Davi, do qual Ele é o herdeiro e que Ele reclamará neste tempo final.

“21 Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.”

Assim como Cristo venceu e se assentou com o Pai no Trono celestial do Reino celestial, assim será no Reino terreno de Cristo e no Seu Trono.

Os ministérios de Moisés e de Elias são os ministérios que correspondem à posição que Tiago e João queriam obter no Reino de Cristo.

morreram serão ressuscitados em corpos eternos, mas não sabemos em que ano.

Deste modo, enquanto o tempo avança vamos sendo preparados, vamos recebendo a Palavra revelada para o nosso tempo e vamos trabalhando no Programa Divino correspondente a este tempo. E trabalhando no Programa Divino é que chegaremos à perfeição: obteremos todo o conhecimento que se requer ou que Ele prometeu nos dar para nos dar a fé, a revelação para sermos transformados e levados com Cristo a Ceia das Bodas do Cordeiro.

Portanto, estamos numa etapa de um processo de preparação e de trabalho; porque assim como Deus atuou por meio de Cristo, ungiu Cristo com o Seu Espírito, a Coluna de Fogo e por meio Dele efetuou a Obra correspondente para aquele tempo e por isso, Ele dizia: *“Esquadrinhais as Escrituras; porque nelas vos parece ter a vida eterna e são elas que dão testemunho de mim.”* [São João 5:39].

Cristo dizia também: *“Como o Pai me mostra, assim eu faço. Não faço nada de mim mesmo.”* E dizia: *“O Pai que mora em mim, Ele faz as obras.”*

Era Deus fazendo as Obras que Ele prometeu fazer nesse tempo. Ele prometeu enviar o Messias, e ali estava ungido com o Espírito Santo, porque Messias o que significa é: O Ungido, O Cristo, e estava ungido com o Espírito Santo, com a Coluna de Fogo.

E tudo o que Deus prometeu que faria por meio do Messias para esse tempo, o realizou por meio de Jesus Cristo. Coroou a Sua Obra na Crucificação, efetuando ali a Redenção, derramando o Seu Sangue, morrendo por nossos pecados, tirando-os de nós e morrendo por nós ao tomar os nossos pecados. Logo depois do sepultamento ressuscitou glorificado para nunca mais morrer. E, por conseguinte, efetuou a Obra que estava prometida que realizaria nesta Terra.

Depois subiu ao Céu, continuou a Obra de Intercessor, de Sumo Sacerdote da Ordem de Melquisedeque lá no Céu, onde se encontra intercedendo por cada pessoa que O recebe como único e suficiente Salvador, as quais têm os seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro no Céu.

Deus por meio do Seu Espírito estava, está e estará na Sua Igreja. Cristo disse: *“Eu estarei convosco todos os dias até o fim do mundo.”* São Mateus, capítulo 28, versículo 20.

E o mesmo Espírito Santo que atuou por meio de Cristo, a Coluna de Fogo logo passou a Sua Igreja, esteve atuando na Sua Igreja e por meio de Sua Igreja por aproximadamente dois mil anos e ainda segue atuando no meio de Sua Igreja.

Tudo o que Deus tem feito na Terra por meio de Cristo, o Anjo do Pacto desde o dia de Pentecostes até hoje foi por meio de Sua Igreja. A Obra de Cristo continuou na Sua Igreja.

E para este tempo final a Sua Igreja receberá a adoção que será a redenção do corpo para cada crente, a sua transformação para obter um corpo eterno e glorificado, e assim fisicamente entrar com a vida eterna no Reino de Deus.

No espiritual já entramos no Reino de Deus. O próprio São Paulo, conhecedor desses mistérios divinos, disse no capítulo 1 da Carta aos Colossenses, nos versículos 13 e 14:

“O qual nos tirou da potestade das trevas, (ou seja, livrou-nos do poder do inimigo e do seu reino) e nos transportou para o reino do Filho do seu amor; (fomos trasladados do reino das trevas para o Reino de Cristo e, por isso, estamos assentados com Cristo em lugares celestiais, no Seu Reino);

14 *Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados.”*

Assim como fomos tirados do reino das trevas e colocados no Reino de Cristo, no Reino de Deus, no Reino do amado Filho: Jesus Cristo, no literal, e no físico nós também seremos tirados deste reino terreno e colocados no Reino de Cristo, no Reino celestial; ou seja, nós seremos tirados desta dimensão física que está sob o controle do reino das trevas, e seremos colocados na dimensão onde Cristo está e onde Ele é Rei.

Fisicamente sucederá isso. Para o qual, necessitamos de uma transformação física, como tivemos a necessidade de uma transformação

interior onde tivemos de nascer de novo como Cristo disse a Nicodemos no capítulo 3 de São João:

“De certo, de certo te digo, que quem não nascer da água (ou seja, do Evangelho) e do Espírito (do Espírito Santo), não pode entrar no reino de Deus.”

Assim sucedeu espiritualmente, logo virá a parte física para passarmos fisicamente ao Reino de Cristo, ao Reino que Ele obterá.

No Capítulo 19, nos versículos 11 e 12 de São Lucas, diz:

“E, ouvindo eles (ou seja, Seus discípulos) estas coisas, ele prosseguiu, e contou uma parábola; porquanto estava perto de Jerusalém, e cuidavam que logo se havia de manifestar o reino de Deus.”

Eles pensavam que o Reino de Deus seria estabelecido sobre a Terra já naqueles dias; mas fisicamente ainda tinham que transcorrer aproximadamente dois mil anos, porque o estabelecimento físico do Reino de Deus é para o tempo do Reino Milenar, para o sétimo milênio.

12 *Disse pois: Certo homem nobre (Esse é Jesus Cristo). Recordem que Ele veio da virgem Maria, nasceu da virgem Maria, ela é descendente do rei Davi pela linhagem de Natã, filho de Davi; e foi adotado por José como seu filho, e José é um filho de Davi, descendente do rei Davi pela linhagem do rei Salomão; por isso, o Anjo Gabriel disse a José: “José filho de Davi.” Ele ao nascer da virgem Maria e também ao ser adotado por José, o marido de Maria pertence à realeza.*

12 *Disse pois: Certo homem nobre partiu para uma terra remota, a fim de tomar para si um reino e voltar depois.”*

Cristo quando ressuscitou, logo depois de estar por quarenta dias com os Seus discípulos, foi ao Céu e lá recebeu o Reino ao assentar-se no Reino de Deus no Céu, como nos disse no capítulo 26 de São Mateus. Ele sabia o que se passaria. No capítulo 26, do versículo 63 em diante, isso foi quando estavam julgando-O no Sinédrio: